

RELATÓRIO SEMESTRAL **DE MONITORAMENTO**

VILA NOVA DE TEOTÔNIO
- JANEIRO A JUNHO/2011 -

Contratante: **SAE – SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A**
Contrato nº: **CT DS PV 050/2010**
Executor: **PLENU'S SOLUÇÕES EM GESTÃO LTDA**
Resp. Técnico: **ADM. MAURICIO CHIECCO FILHO**
CRA 2206 RO/AC

Porto Velho
2011

SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A

Presidente

Eduardo de Melo Pinto

Diretor de Sustentabilidade

Carlos Hugo Annes de Araújo

Gerência Fundiária

Roberto Camilo da Cruz Oliveira

Coordenação de Reassentamentos

Luiz Antonio Zoccal Garcia

Equipe Técnica

Jorge Paulo de Freitas Braga – Engenheiro Agrônomo
Ângelo Pinfari Modesto – Engenheiro Agrônomo
José Luiz Bernardo Borges - Engenheiro Agrônomo
Raimundo Junil Marques Ribeiro - Engenheiro Agrônomo
Ana Luiza da Silva Pereira - Analista Socioambiental
Elsie Winte Shockness - Analista Socioambiental
Ana Raquel da Silva Costa – Assistente Social
Marta Maria Beserra Silveira – Analista Socioambiental
Flávio da Silva Pereira – Estagiário
Priscila Guerrero Ortiz – Estagiária

PLENU'S SOLUÇÕES EM GESTÃO LTDA

Consultores Coordenadores

Mauricio Chiecco Filho – Administrador
Suzimary Souza Guerra – Administradora

Consultores Especialistas

Luciana Comerlatto – Revisão Técnica/Jurídica
Victor Paiva – Zootecnia/Atividades Agrícolas
Maria Aparecida Viveiros – Assistência Social
Sebastião Carvalho – Gestão Ambiental
Reisso Soeiro – Engenharia Florestal

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	03
2. INFORMAÇÕES COLETADAS E ANALISADAS	03
2.1. Aspectos Socioeconômicos	04
2.2. Aspectos Educacionais	08
2.3. Aspectos Técnico-Produtivos	09
2.4. Aspectos de Cultura e Lazer	11
2.5. Aspectos de Saúde e Bem-Estar	12
2.6. Aspectos Logísticos	13
2.7. Aspectos Ambientais	14
3. INDICADORES CONSTITUÍDOS	15
3.1. Indicadores Econômicos	16
3.2. Indicadores de Conhecimento	17
3.3. Indicadores de Cultura e Lazer	18
3.4. Indicadores de Saúde e Bem-Estar	19
3.5. Indicadores de Logística e Transporte	20
3.6. Indicadores Ambientais	21
4. ANÁLISE LONGITUDINAL	22
4.1. Famílias por residência	23
4.2. Renda média mensal	24
4.3. Principais atividades econômicas	25
4.4. Meios de transporte utilizados pelas famílias	25
4.5. Frequência escolar dos jovens da comunidade	26
4.6. Incidência de doenças ocasionais	27
4.7. Acesso à rede de saúde	27
4.8. Condições estruturais e sanitárias das residências	28
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Conforme contrato **CT DS PV 050/2010** firmado entre a empresa Plenu's – Soluções em Gestão LTDA e a Santo Antônio Energia S/A, apresenta-se o Relatório Semestral de Monitoramento referente ao período de JANEIRO à JUNHO de 2011 do Reassentamento Vila Nova de Teotônio.

As ações de coleta de dados para execução dos trabalhos ocorrem em geral na primeira quinzena de cada mês, prezando desta forma por um padrão temporal de análise. Após a realização de tais coletas, os dados são sistematizados e confrontados com informações adicionais advindas de órgãos, entidades ou pessoas de relevância para tal. Frisa-se que todas as ações mensais, contam com a efetiva participação de todos os consultores da equipe contratada, que representam diversas áreas do conhecimento.

Metodologicamente as atividades são organizadas através de visitas individualizadas junto às famílias do reassentamento, contando também com algumas abordagens específicas com pessoas que exercem função de liderança e/ou atendem de alguma forma a comunidade. As visitas familiares contam com a utilização de dois instrumentos de coleta de dados, sendo um destinado ao registro de dados quantitativos e outro voltado às informações com caráter qualitativo, em formato de entrevista.

O relatório está organizado conforme definições aprovadas pela SAE, sendo estruturado através dos seguintes tópicos: Considerações Iniciais, Informações Coletadas e Analisadas, Análise de Resultados e Discussões, Indicadores Constituídos, Análise Longitudinal, Considerações Finais e Bibliografia.

2. INFORMAÇÕES COLETADAS E ANALISADAS

Uma vez que inevitavelmente alguns grupos familiares direcionam suas propriedades à exploração imobiliária/comercial, através de locação ou venda de suas unidades, registra-se que as famílias passíveis ao monitoramento social são exclusivamente àquelas que mantêm acordo de remanejamento com a empresa empreendedora (Santo Antônio Energia S/A). Neste

caso, em Vila Nova de Teotônio, 33 famílias são alvo das atividades, constituindo grupo universal para as coletas, sistematizações e interpretações de dados.

Conforme projeto de pesquisa direcionador das atividades de monitoramento, mensalmente são analisados quantitativamente 18 itens sociais, organizados em temáticas personalizadas às características regionais. Os referidos itens informacionais são complementados com abordagens qualitativas abertas, as quais consideram declarações dos reassentados, observação de itens críticos do contexto estrutural e acompanhamento das rotinas sociais da comunidade.

As atividades de monitoramento realizadas ao longo do semestre foram caracterizadas pelo total cumprimento dos objetivos propostos pelo planejamento do trabalho. A receptividade por parte das famílias mantém-se muito boa, salvo em poucas exceções. A seguir, serão abordadas pontualmente as temáticas analisadas.

2.1 Aspectos Socioeconômicos

Considerando a relevância do conhecimento censitário local para melhor compreensão dos demais itens em análise, apresenta-se a seguir gráfico com informações acerca do quantitativo populacional e da média de moradores por residência em Vila Nova de Teotônio.

Observa-se uma sensível evolução quantitativa da população local, a qual pode ser compreendida por fatores como natalidades ocorridas no período, bem como inclusão de novos moradores nos grupos familiares, em geral como consequência de aproximações conjugais ou parentais. Destaque para relativa manutenção do índice de moradores por residência, que se mantém inferior a 04 em todo o período. Esta constatação reflete em uma melhor adequação do espaço familiar em relação ao total de moradores, representando melhoria das condições de moradia, conforto e qualidade de vida.

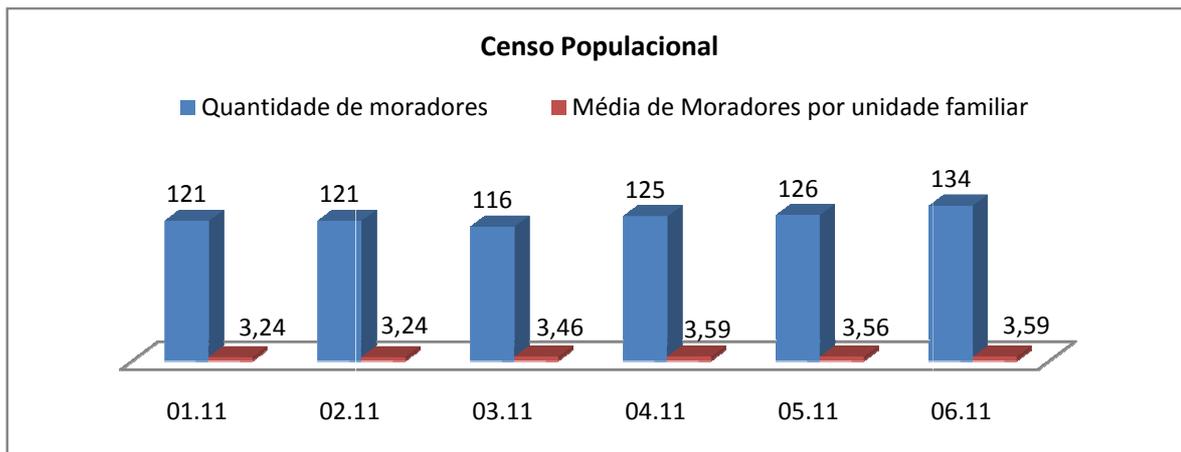


Figura 01 – Análise populacional quantitativa
Fonte: Plenu's, 2011.

Assalariamento e pesca figuram como principais pilares na formação de renda local. O gráfico a seguir demonstra percentualmente as atividades que, periodicamente, refletem a composição da renda das famílias da comunidade, frisando que, em diversos casos, as famílias exercem mais de uma atividade econômica para seu sustento. Prestação de serviços, bem como aposentadorias e pensões também apresentam relevância da composição de renda em Vila Nova de Teotônio.

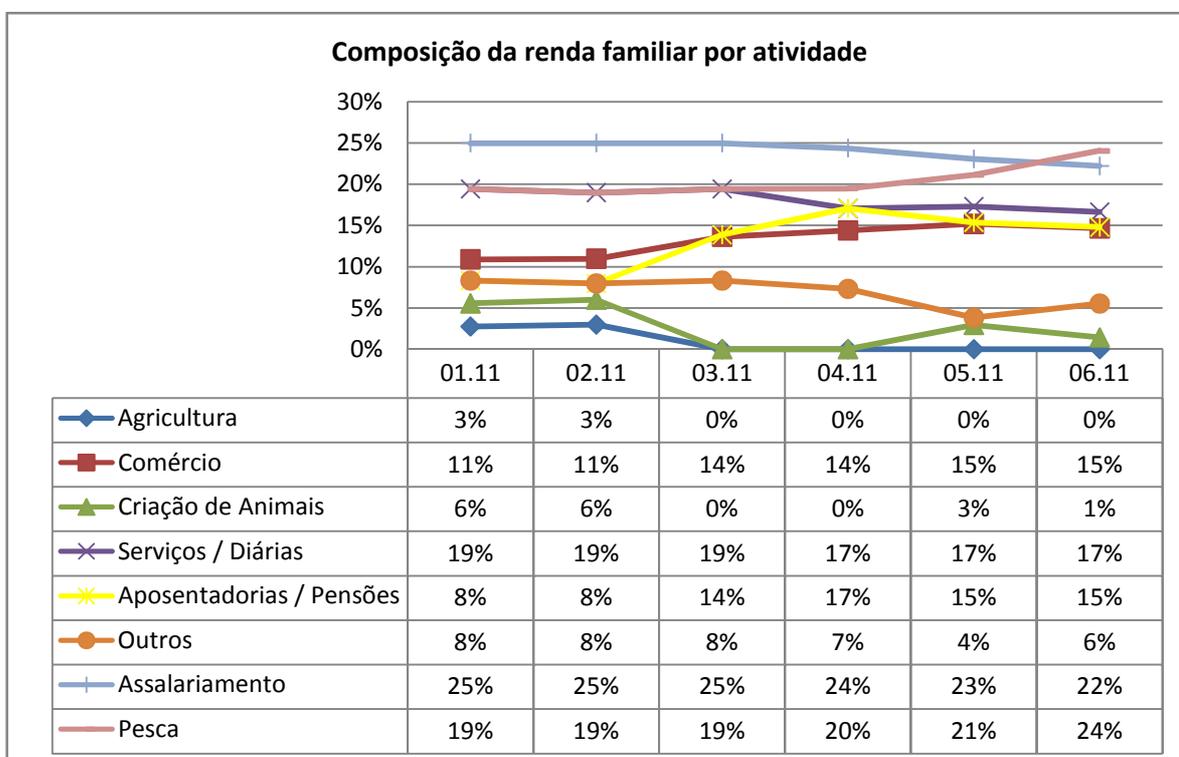


Figura 02 – Atividades formadoras de renda
Fonte: Plenu's, 2011.

Assim como em origem, constatou-se que a pesca possui relevante significância na formação de renda das famílias. O percentual de aposentados também é percebido com relevância na comunidade, representando em média cerca de 15% da renda local.

Uma vez que diversas atividades compõe a renda familiar local, dentre estas atividades produtivas rurais e/ou extrativas, constata-se uma frequente característica sazonal nos valores percebidos mensalmente. No período de análise, a renda apresentou significativa elevação, fato especialmente vinculado às atividades comerciais e pesqueiras. O gráfico a seguir apresenta a evolução da renda familiar no período de análise.

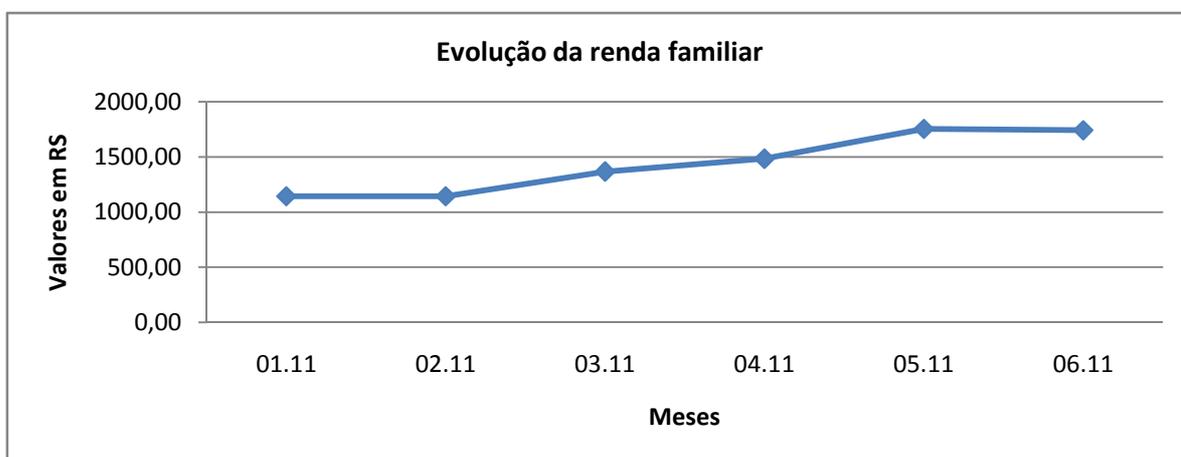


Figura 03 – Análise longitudinal da renda familiar
Fonte: Plenu's, 2011.

Cerca de 50% das famílias monitoradas possuem renda complementada por programas sociais, em especial o Bolsa Família. Foi percebida sensível variação nos referidos acessos, fato explicado pelo período de recadastramento do programa.

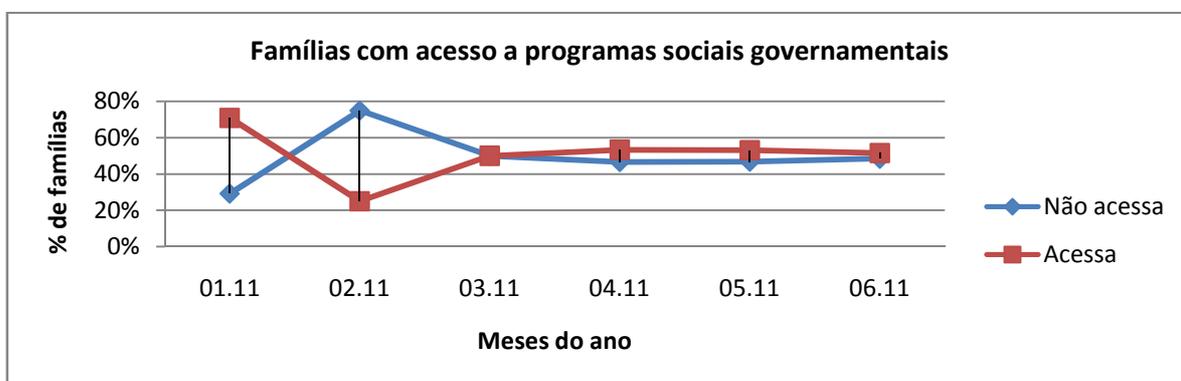


Figura 04 – Acesso a programas sociais
Fonte: Plenu's, 2011.

O próximo item de acompanhamento revela o percentual de famílias que mensalmente adquirem bens, duráveis ou não. Além de refletir a frequência de consumo para determinados itens, pode-se também compreender possíveis condições proporcionadas pela evolução da renda familiar. Constata-se um padrão de aquisições mantido até meados de Fevereiro/2011, período em que a maioria das famílias remobiliou suas residências. Após este mês houve um decréscimo de consumo, o qual foi reorientado para a compra ocasional de bens de rotina, como ferramentas, móveis e veículos.

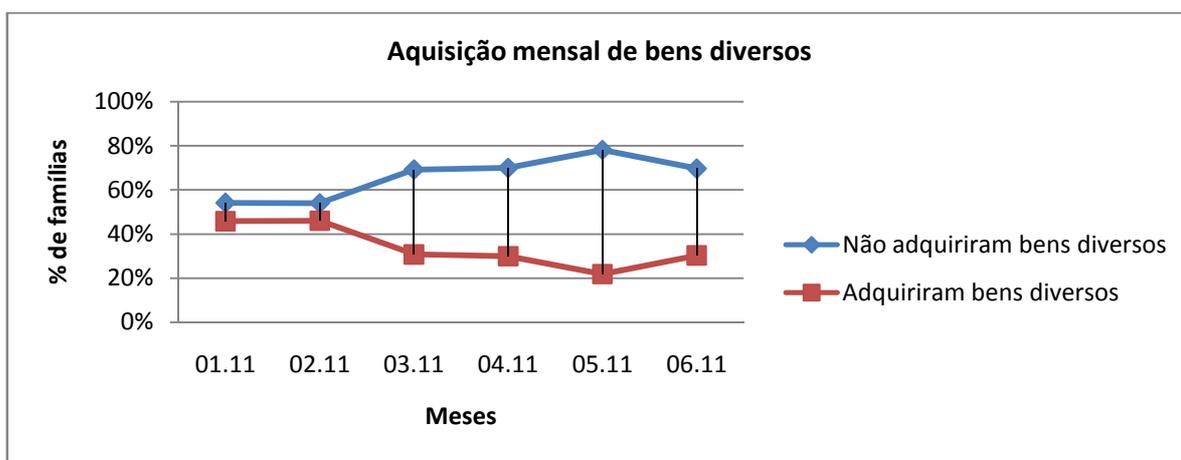


Figura 05 – Aquisição de bens (percentual de famílias)
Fonte: Plenu's, 2011.

Em relação aos aspectos da organização social, foi identificada manutenção participativa no período de análise, revelando indícios de amadurecimento em relação ao pensamento comunitário. Recentes mudanças no quadro diretivo da associação, bem como orientações através de capacitações e oficinas contribuíram para esta melhoria.

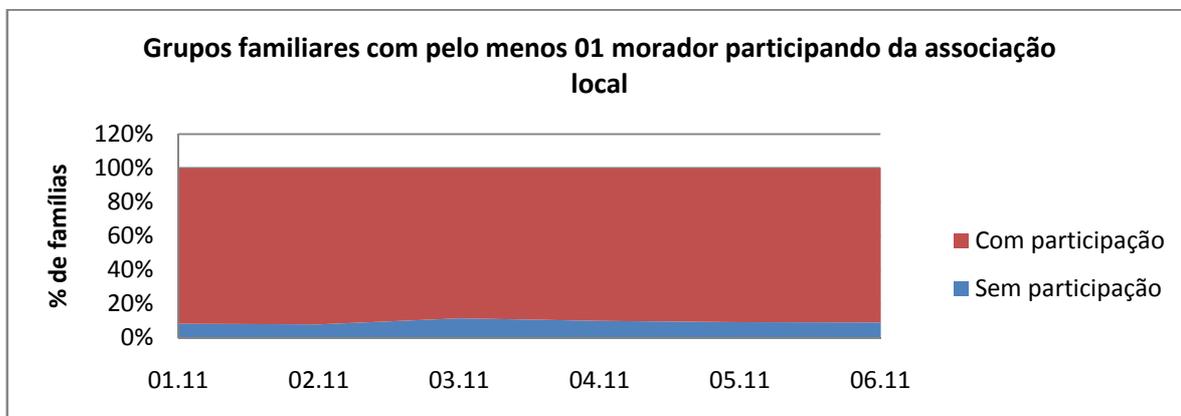


Figura 06 – Participação na associação local
Fonte: Plenu's, 2011.

2.2 Aspectos Educacionais

Identificou-se adequada frequência escolar, quando percebida em relação a jovens com idade propícia ao ensino fundamental e médio (07 aos 17 anos). Pequenas variações são percebidas, porém cerca de 44 jovens da comunidade mantêm frequência regular as atividades escolares.

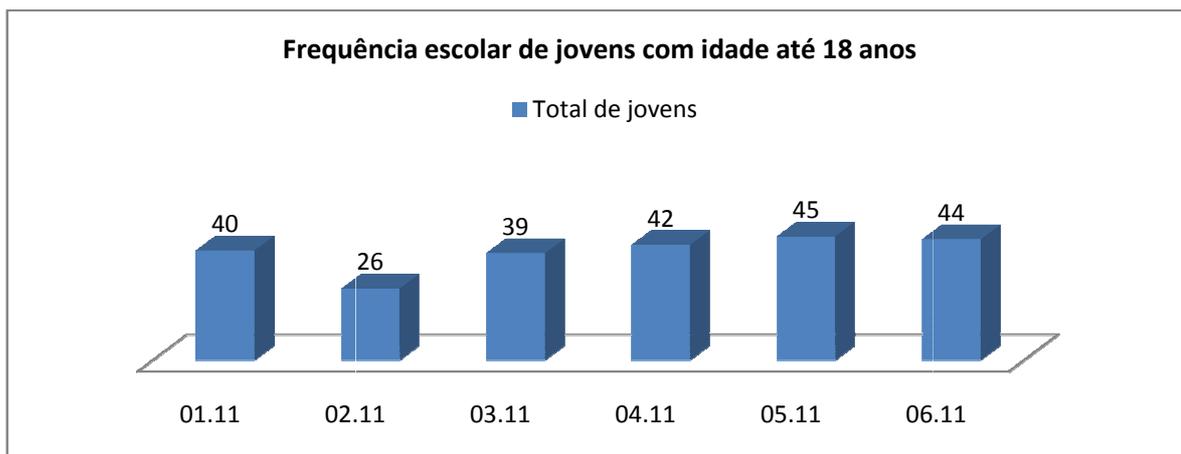


Figura 07 – Frequência escolar de jovens com idade inferior aos 18 anos
Fonte: Plenu's, 2011.

Com relação aos moradores com idade superior aos 18 anos, constatou-se uma média de 09 destes frequentando regularmente atividades educacionais, seja em cursos de ensino regular, supletivo ou cursos de nível superior.

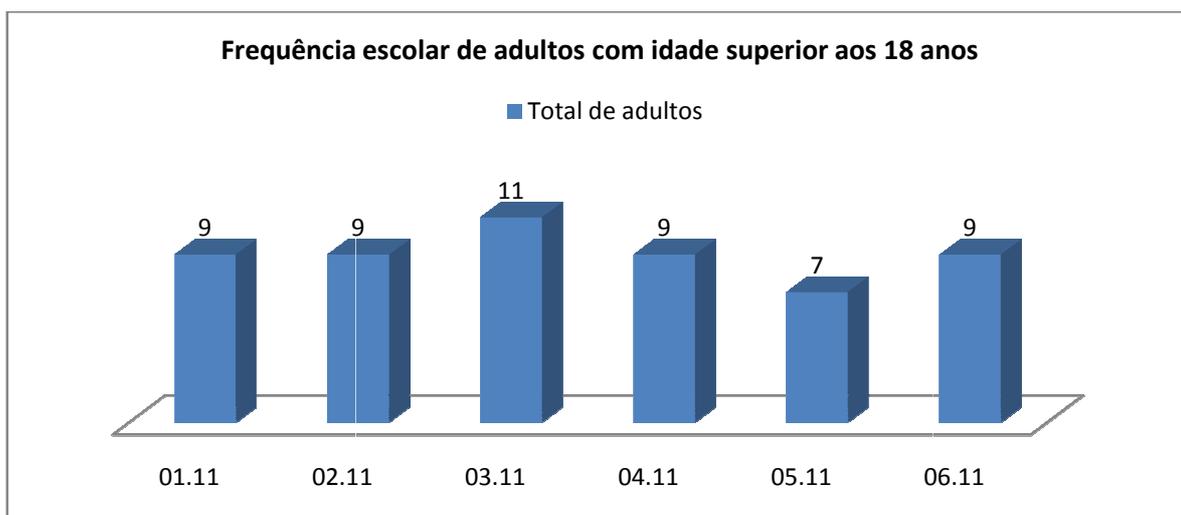


Figura 08 – Frequência escolar de moradores com idade superior aos 18 anos
Fonte: Plenu's, 2011.

Quando percebidas as aplicações ambientais conscientes nas rotinas dos grupos familiares do reassentamento, identifica-se gradual elevação no percentual daquelas que tem demonstrado adequação nas práticas diárias. Esta constatação reflete um positivo resultado das ações e programas oferecidos continuamente aos moradores, como cursos, oficinas, palestras e atividades de atendimento familiar.

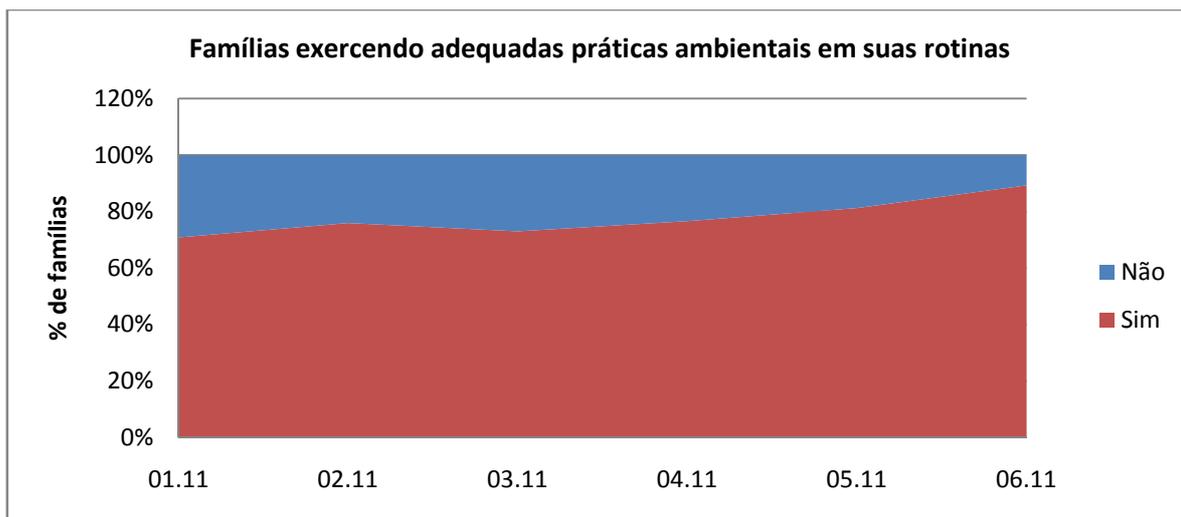


Figura 09 – Famílias exercendo boas práticas ambientais
Fonte: Plenu's, 2011.

2.3 Aspectos Técnico-Produtivos

Em relação às características identificadas em origem, não se observam transformações significativas no perfil produtivo das famílias reassentadas em Vila Nova de Teotônio. Frisa-se que caracteristicamente a comunidade não possui orientação produtiva voltada às atividades agrícolas, portanto quando exercidas, acontecem em propriedades do entorno da comunidade, geralmente em parceria com parentes, terceiros e/ou agregados.

O gráfico a seguir representa a relevância dos cultivos em desenvolvimento nas áreas produtivas das famílias, considerando especialmente sua interferência na composição de renda das famílias. Uma vez que não direcionamento agrícola na região, identifica-se uma grande variedade de culturas que não expressam relevância econômica, mas sim, direcionam-se, em sua maioria, para o consumo familiar.

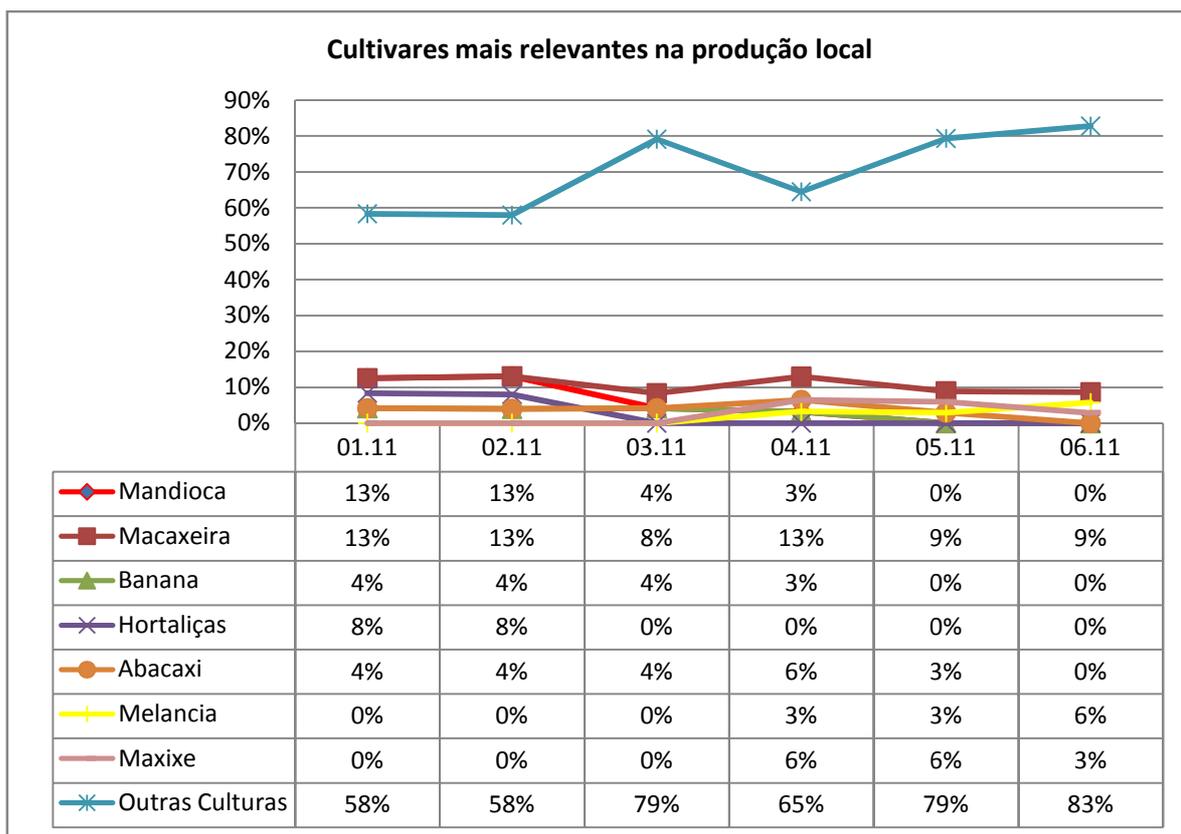


Figura 10 – Principais produtos agrícolas cultivados
Fonte: Plenu's, 2011.

Em relação ao objetivo da produção, quando aplicável, constata-se manutenção no percentual de famílias que destinam seus produtos apenas ao consumo. Esta realidade tende-se a alterar quando da oferta de atividades de conhecimento voltadas a produção rural, previstas para o 2º semestre de 2011.

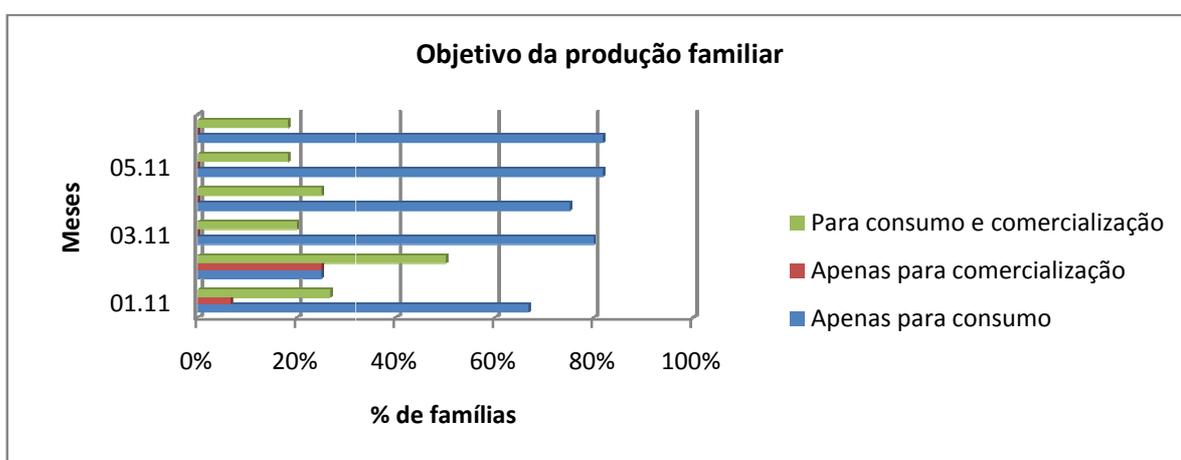


Figura 11 – Destinação dos itens produzidos
Fonte: Plenu's, 2011.

Em relação ao acesso a linhas de crédito, identificou-se leve oscilação nas características de uso. Nos últimos meses do semestre em análise, notou-se sensível aumento no percentual de famílias que declaram não utilizar linhas de crédito por dificuldades de acesso. Pode-se relacionar esta evolução com as constantes ações informativas (palestras e oficinas) prestadas pela Santo Antônio Energia S/A e seus parceiros, que abordaram em especial as modalidades de crédito ofertadas pelo BDNES para pequenos produtores.

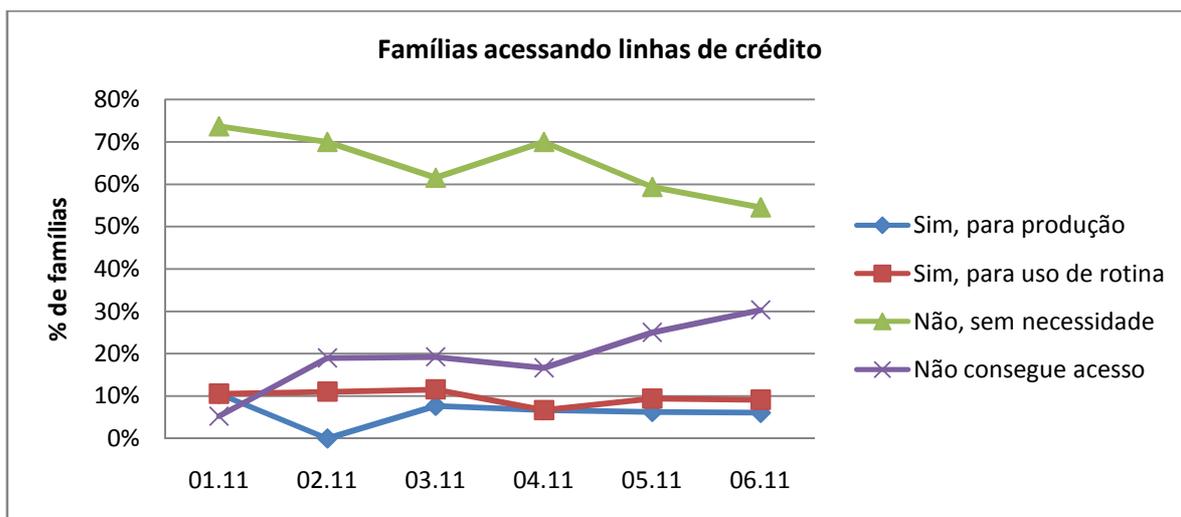


Figura 12 – Utilização de linhas de crédito
Fonte: Plenu's, 2011.

2.4 Aspectos de Cultura e Lazer

Ao longo do período em análise, não foram observadas alterações significativas em relação às atividades de cultura e lazer no Reassentamento Vila Nova de Teotônio. Reuniões, festividades e eventos continuam a ser realizados nos espaços comunitários existentes.

Uma vez que a comunidade dispõe de áreas de lazer, como quadra esportiva e campo de futebol, nota-se grande frequência especialmente de jovens, que aos finais de tarde realizam partidas de futebol e vôlei.

A pesca no Rio Madeira, em igarapés e remansos da região, além de atividade produtiva para composição da renda, também se apresenta como lazer constante, especialmente aos finais de tarde.

2.5 Aspectos de Saúde e Bem Estar

Constatou-se contínuo o uso da Unidade Básica de Saúde localizada na comunidade. A prefeitura municipal de Porto Velho mantém atendimento periódico aos finais de semana em especialidades médicas e odontológicas, além de diariamente oferecer serviços básicos como exames, distribuição de medicamentos e atendimento de enfermagem. As famílias demonstram satisfação com relação ao atendimento prestado.

O gráfico a seguir apresenta a frequência mensal de moradores com enfermidades ocasionais. Mensalmente cerca de 22 moradores são acometidos por qualquer tipo de doença ocasional, geralmente diagnosticadas como malária, viroses, verminose, gripes, resfriados e conjuntivite. Com o fim do período de chuvas, é provável que este índice seja gradualmente reduzido.

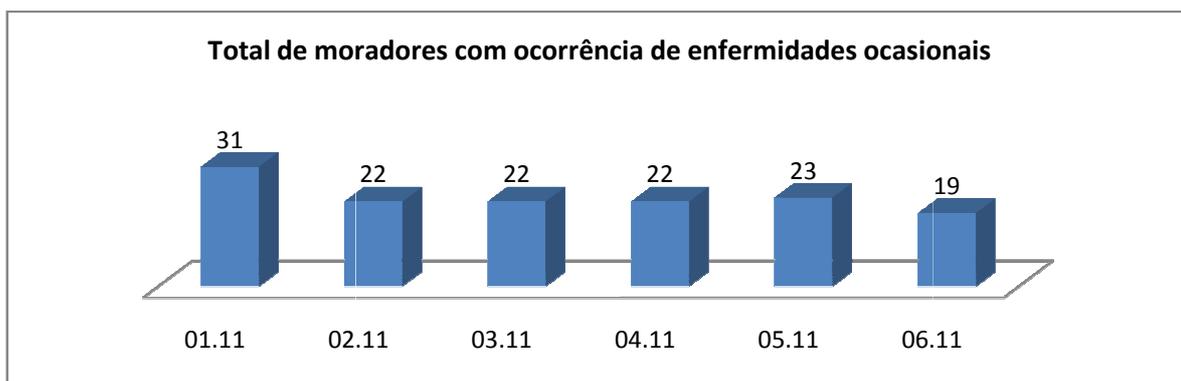


Figura 13 – Incidência de enfermidades ocasionais
Fonte: Plenu's, 2011.

Durante todo o período, manteve-se a constatação de que a todas as famílias da comunidade tem utilizado a coleta pública como destinação dos resíduos gerados nas residências.

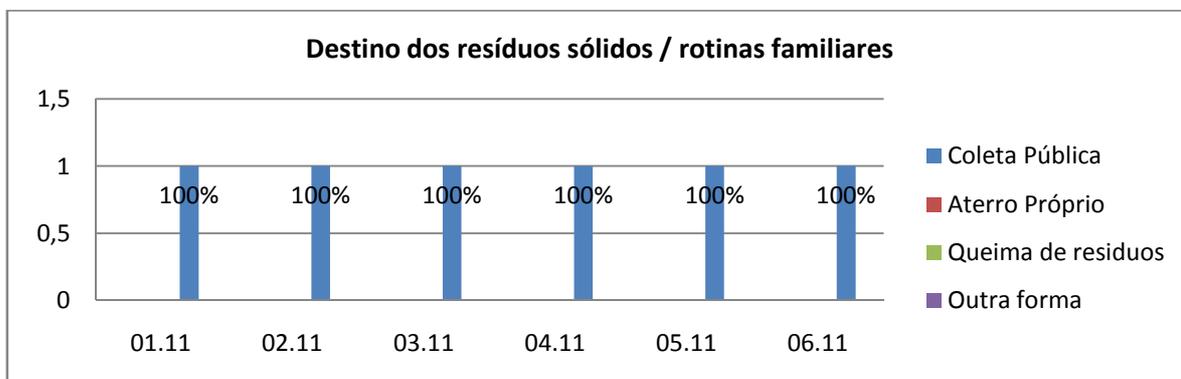


Figura 14 – Destinação dos resíduos
Fonte: Plenu's, 2011.

2.6 Aspectos Logísticos

A característica de logística e transporte utilizados pelas famílias da comunidade apresentou relativa manutenção durante todo o período. Assim como identificado em origem, o uso de ônibus de linha (*Teotônio x Porto Velho*) revela-se como mais frequente para os deslocamentos em geral dos moradores. Destaca-se que cerca de 35% das famílias locais possuem carros e/ou motocicletas para seus deslocamentos.

O gráfico a seguir, apresenta as oscilações mensais quanto aos modais de transporte mais utilizados, variação que sofre interferência de situações como interrupções em estradas regionais, poder aquisitivo das famílias e objetivo do transporte.

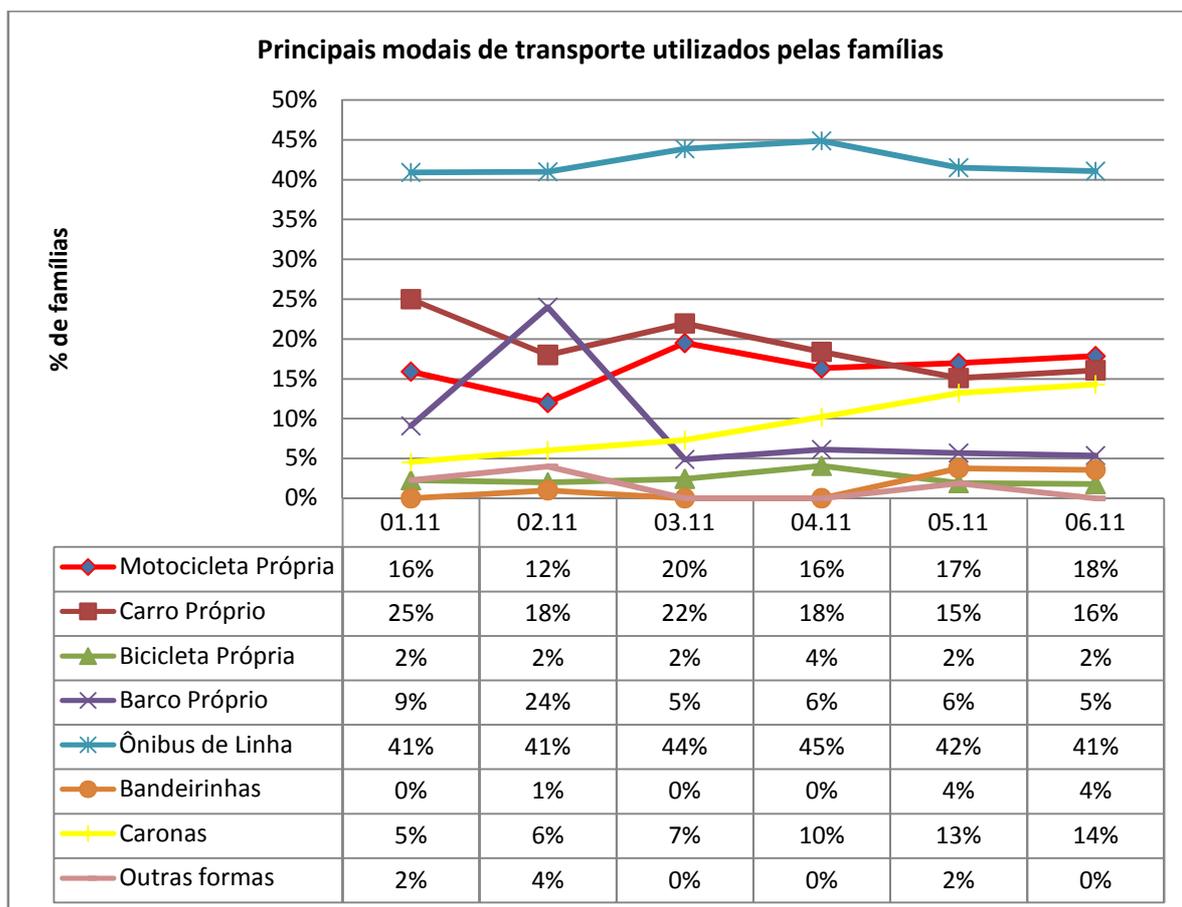


Figura 15 – Transporte utilizado pelas famílias
Fonte: Plenu's, 2011.

2.7 Aspectos de Infraestrutura

Num contexto geral e, considerando o período em análise, tanto as residências como os bens de uso comum proporcionam bom nível em relação à qualidade de vida, especialmente do ponto de vista técnico.

Identificou-se sensível elevação quanto ao uso das estruturas comunitárias por parte das famílias da comunidade, percentuais que oscilam em função da realização de atividades nos espaços disponíveis.

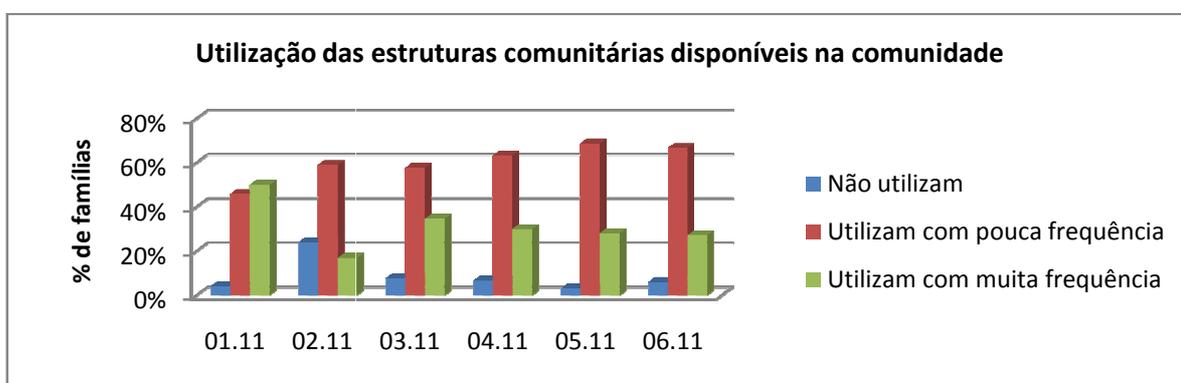


Figura 16 – Uso das estruturas comunitárias
Fonte: Plenu's, 2011.

As famílias que afirmam não utilizar as estruturas foram questionadas sobre os possíveis motivos, onde constatou-se que geralmente correspondem a grupos de moradores que mantêm grande parte de suas atividades em outros locais, como na área urbana de Porto Velho, ou até mesmo moradores mais idosos que não se interessam em participar de atividades na região.

Através das ações de monitoramento, as quais são realizadas *in loco*, constatou-se relativa manutenção na identificação de adequabilidade das residências em relação à organização e infraestrutura, seja parcial ou totalmente. Esta informação agrega as declarações familiares e a percepção dos consultores com relação a itens críticos para a composição do bem estar, como estrutura física da residência, organização e disposição dos móveis, zelo percebido na residência e em seu quintal, entre outros.

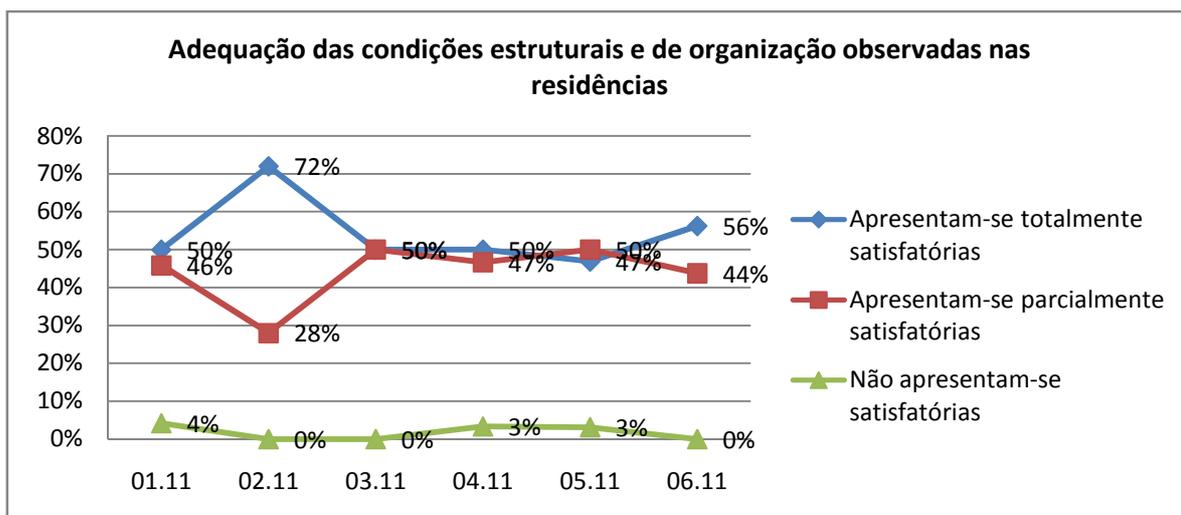


Figura 17 – Condições de organização observadas nas residências
Fonte: Plenu's, 2011.

3. INDICADORES CONSTITUÍDOS

Conforme estabelecido no projeto de atividades de monitoramento das famílias reassentadas, anualmente um conjunto de indicadores é constituído para acompanhamento geral dos moradores, ação realizada aos meses de Fevereiro de cada ano (2011, 2012 e 2013). A constituição dos indicadores sociais revela em traços pontuais, o perfil da comunidade sob várias temáticas. Conforme definições expressas pela Santo Antônio Energia S/A, os indicadores estão organizados em 06 (seis) grupos distintos, a saber:

- 1. Indicadores Econômicos;
- 2. Indicadores de Conhecimento;
- 3. Indicadores de Cultura e Lazer;
- 4. Indicadores de Saúde e Bem Estar;
- 5. Indicadores de Logística e Transporte;
- 6. Indicadores Ambientais.

Os 18 indicadores sociais constituídos são resultado da inter-relação entre dados coletados na comunidade, através dos instrumentos de pesquisa aplicados pelos consultores. A seguir os indicadores serão apresentados pontualmente:

3.1 Indicadores Econômicos

INDICADORES ECONÔMICOS				
INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESULTADO	COMENTÁRIOS	STATUS ANALÍTICO
A- RENDA	% de famílias com renda igual ou superior a 02 salários mínimos	73%	Considerando todas as atividades geradoras de renda, constatou-se que as famílias apresentam renda mensal igual ou superior a 02 salários mínimos.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição.
B- PATRIMÔNIO	% de famílias com patrimônio superior a R\$ 100.000,00	82%	Dentre os principais bens que integram o patrimônio familiar estão: residências, automóveis e embarcações.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição.
C- MORADIA	% de residências com condição percebida considerada muito boa (foco em cuidados de rotina)	41%	Este indicador considerou tanto aspectos declaratórios dos moradores, como também a percepção dos consultores em relação às condições gerais de ocupação: zelo, organização do espaço, cuidados básicos, manutenção estrutural, etc.	Indicador vinculado a atitudes da família. Em que pesem ações de interferência nesta condição, há um enraizamento cultural que condiciona ao resultado.

Tabela 01 – Indicadores Econômicos
Fonte: Plenu's, 2011.

3.2 Indicadores de Conhecimento

INDICADORES DE CONHECIMENTO				
INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESULTADO	COMENTÁRIOS	STATUS ANALÍTICO
A- NE17	% de jovens alfabetizados com até 17 anos	83%	O percentual considera em seu contexto todas as crianças e jovens da comunidade, inclusive àquelas com idade inferior aos 06 anos. Estas possivelmente compõe a faixa não alfabetizada.	Em relação à origem, identifica-se manutenção da condição.
B- NE18	% de alfabetizados com idade igual ou superior a 18 anos	95%	Considerando a totalidade de moradores na faixa etária descrita, frisa-se que 95% apresentam ensino fundamental incompleto.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição.
C- CAPACITAÇÃO	% de famílias com participação igual ou superior a 04 programas de capacitação nos últimos 24 meses	9%	As capacitações oferecidas até o levantamento foram realizadas pela SAE e parceiros, abrangendo temáticas de meio ambiente e aspectos sociais de preparação às mudanças.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição.
D- INSERÇÃO DIGITAL	% de famílias com pelo menos 02 pessoas com conhecimento mínimo para uso de equipamentos informatizados	55%	Em geral os moradores que detém tal conhecimento são jovens entre 10 e 16 anos, que aprendem e utilizam equipamentos de informática nas próprias escolas ou em <i>lan houses</i> .	Não existem registros da origem para uma base comparativa. O próximo levantamento de indicadores revelará as possíveis alterações neste item.

Tabela 02 – Indicadores de Conhecimento

Fonte: Plenu's, 2011.

3.3 Indicadores de Cultura e Lazer

INDICADORES DE CULTURA E LAZER				
INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESULTADO	COMENTÁRIOS	STATUS ANALÍTICO
A- LAZER	% de grupos familiares com fácil acesso a atividades de lazer	64%	O percentual revela, na maioria dos casos, que as famílias valorizam as atividades de lazer, especialmente voltadas a esportes e passeios, acessando-as com facilidade.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição.
B- ID CULTURAL	% de grupos familiares com fácil acesso a atividades de valorização da identidade cultural da comunidade	23%	As comunidades ribeirinhas tipicamente realizam festas e eventos que valorizam a identidade e a história local, contudo estas ações não são frequentes na comunidade. Em geral, as atividades estão direcionadas a festas rotineiras e encontros religiosos.	Em relação à origem, identifica-se manutenção da condição.

Tabela 03 – Indicadores de Cultura e Lazer
Fonte: Plenu's, 2011.

3.4 Indicadores de Saúde e Bem-Estar

INDICADORES DE SAÚDE E BEM-ESTAR				
INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESULTADO	COMENTÁRIOS	STATUS ANALÍTICO
A- PERFIL ALIMENTAR	% de famílias com fácil acesso a alimentação diversificada e constante	90%	Identificou-se que 100% das famílias tem acesso a alimentação diversificada e constante, porém destes, 10% encontram dificuldades. Os principais relatos são a falta de produtos nos comércios locais, e em algumas situações, dificuldades financeiras.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição.
B- PROG DE SAÚDE	% de famílias com fácil acesso a programas e serviços básicos de saúde	59%	O percentual de famílias com fácil acesso a atendimentos de saúde é reflexo, especialmente, da capacidade oferecida pelo posto de saúde local.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição.
C- ENF CRÔNICOS	% de famílias com até 02 pessoas apresentando doenças crônicas	45%	Dentre as principais ocorrências estão hipertensão e problemas respiratórios. Em geral as ocorrências estão relacionadas à moradores com idade superior aos 50 anos.	Em relação à origem, identifica-se manutenção da condição.
D- ENF OCASIONAIS	% de famílias com até 03 pessoas apresentando doenças ocasionais	64%	Este indicador revela uma situação momentânea, que segundo os moradores está relacionada ao período chuvoso. As ocorrências mais comuns foram gripes, resfriados e malária.	Em relação à origem, identifica-se manutenção da condição.

Tabela 04 – Indicadores de Saúde e Bem Estar

Fonte: Plenu's, 2011.

3.5 Indicadores de Logística e Transporte

INDICADORES DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE				
INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESULTADO	COMENTÁRIOS	
A- AC A TRANSPORTE	% de grupos familiares com fácil acesso a transporte adequado	73%	Os moradores contam com transporte público disponível duas vezes ao dia, além da posse de veículos próprios como carros, motos e embarcações.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição.
B- ESCO PRODUTIVO	% de grupos familiares com completa satisfação quanto ao modal utilizado para o escoamento produtivo	18%	Apesar do pequeno número de famílias produtoras, estas estão satisfeitas com o modal utilizado.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição.

Tabela 05 – Indicadores de Logística e Transporte
Fonte: Plenu's, 2011.

3.6 Indicadores Ambientais

INDICADORES AMBIENTAIS				
INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESULTADO	COMENTÁRIOS	STATUS ANALÍTICO
A- EDUC AMBIENTAL	% de famílias com conhecimento muito bom em relação à consciência ambiental	36%	Este indicador revela grande preocupação, especialmente pelo fato de que ações já foram desenvolvidas na comunidade.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição, porém ações de educação e conscientização ainda são recomendadas.
B- DROP	% de famílias com destinação adequada dos resíduos oriundos da produção	86%	De acordo com levantamentos técnicos, os produtores locais realizam aproveitamento de grande parte dos resíduos oriundos da produção, especialmente para adubação orgânica e para alimentação de pequenos animais nos quintais.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição.
C- DLR	% de famílias com destinação adequada do lixo residencial	100%	A boa frequência das coletas públicas de resíduos tem favorecido tal adequação.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição.

Tabela 06 – Indicadores Ambientais
Fonte: Plenu's, 2011.

4. ANÁLISE LONGITUDINAL

Após apresentação das informações de acompanhamento mensal, bem como dos indicadores de controle, se permite nesta etapa do estudo realizar uma análise comparativa de caráter longitudinal. Em termos práticos, tal análise objetiva uma comparação direta dos dados e informações sistematizados e expressos pelos indicadores (Fevereiro/2011), com as condições que caracterizavam os grupos familiares quando ainda se encontravam no local de origem (período anterior a Novembro/2010).

Algumas considerações devem ser destacadas para melhor compreensão do contexto analítico em questão:

- Primeiramente constata-se que as informações disponíveis acerca das condições de origem apresentam quantidade inferior de dados colhidos e tratados em comparação com o atual banco de dados, mantido e alimentado continuamente pela equipe de monitoramento;

- Constata-se também que os levantamentos realizados em origem foram coletados e apresentados em condições metodológicas oportunas àquela ocasião, sendo desconhecidos a fundo, os instrumentos e procedimentos utilizados;

- Considera-se finalmente que, algumas variáveis utilizadas nas constatações de origem, podem ter sofrido variações rotineiras, como por exemplo valores salariais regulamentados, considerações etárias e outras tipologias afins.

Em função de tais considerações, tornam-se objeto factível desta análise apenas informações que ofereçam viabilidade e capacidade metodológica para tal, garantindo assim credibilidade e fidelidade ao construto comparativo. Desta forma, a análise compreenderá as seguintes informações:

- a) Famílias por residência;
- b) Renda média mensal;
- c) Principais atividades econômicas;

- d) Faixa etária dos moradores da comunidade;
- e) Frequência escolar de jovens entre 04 e 17 anos;
- f) Incidência de doenças ocasionais;
- g) Acesso à rede de saúde;
- h) Área média utilizada para plantio;
- i) Condições estruturais e sanitárias das residências.

A seguir, cada informação será apresentada pontualmente revelando-se, quando aplicável, considerações e interpretações que orientem a compreensão dos dados.

4.1 Famílias por residência

Característica tipicamente observada no contexto familiar dos grupos da região refere-se ao expressivo número de famílias e pessoas dividindo o mesmo espaço residencial. Tal situação é oriunda especialmente das dificuldades econômicas e financeiras dos referidos grupos, conforme pesquisas realizadas pelo SEBRAE (2009).

A condição de posse de 01 (uma) unidade residencial por família interfere drasticamente no conforto e na evolução patrimonial dos moradores. Em relação a tal característica, apresenta-se a seguir um gráfico comparativo dos referidos percentuais em origem e nos dias atuais, considerando a quantidade de famílias por moradia.

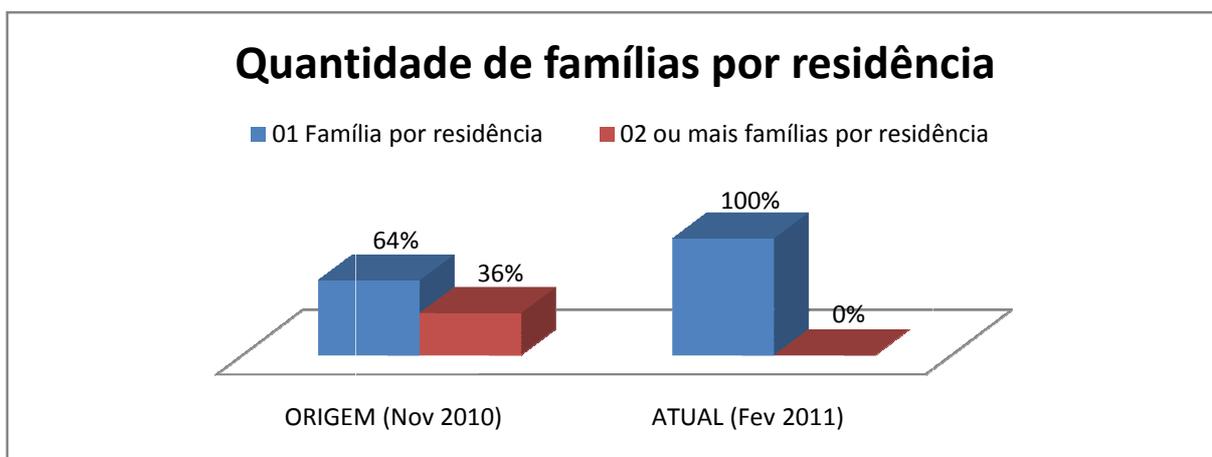


Figura 18 – Famílias por residência / análise comparativa
Fonte: Plenu's, 2011.

Como pode ser observado, em origem cerca de 36% das moradias abrigavam 02 (duas) ou mais famílias, caracterizando um elevado índice de moradores no mesmo espaço residencial. A apresentação informa que atualmente todas as residências em Vila Nova de Teotônio são ocupadas por uma única família, salvo em circunstâncias ocasionais como visitas de familiares, situações de doenças e problemas familiares, etc.

Esta condição favorece a uma melhor organização do espaço familiar, além de elevar as características patrimoniais das famílias da comunidade.

4.2 Renda média mensal

A renda média mensal considera todos os ganhos financeiros auferidos pelo grupo familiar. A metodologia de identificação da referida informação considera tanto aspectos declaratórios, como também checagens técnicas realizadas pelos consultores de campo. Deve-se considerar que, em origem, a renda apresentada abrangia ganhos de todos os integrantes da residência. Ressalta-se ainda que em origem, cerca de 36% das residências abrigavam mais de uma família, e que atualmente a renda auferida refere-se a apenas 01 grupo familiar.

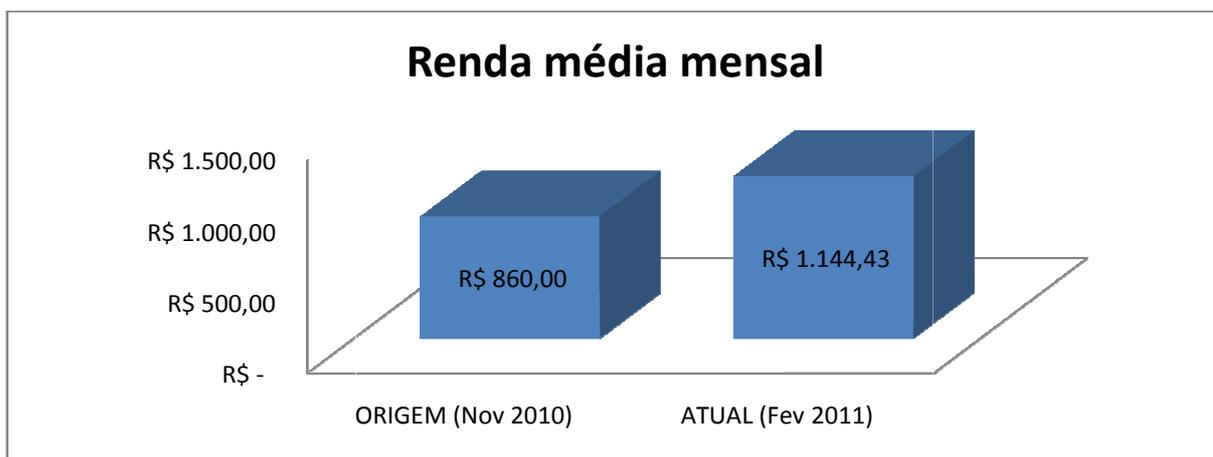


Figura 19 – Renda média mensal / análise comparativa
Fonte: Plenu's, 2011.

Conforme apresentado no gráfico, a renda média mensal familiar foi elevada em 33%, o que em valores absolutos representa R\$ 284,43 (duzentos e oitenta e quatro reais e quarenta e três centavos).

4.3 Principais atividades econômicas

Foram observadas algumas alterações significativas na formação de renda das famílias, considerando especificamente as atividades econômicas tidas como principais na comunidade. O quadro abaixo apresenta as relevâncias percebidas:

PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS	ORIGEM (2010)	ATUAL (2011)
ASSALARIAMENTO	15%	41%
AGRICULTURA	0%	0%
PESCA	37%	14%
ATIVIDADES AUTÔNOMAS E COMERCIAIS	27%	9%
OUTRAS ATIVIDADES	21%	36%

Tabela 07 – Principais atividades econômicas / quadro comparativo

Fonte: Plenu's, 2011.

Como pode ser verificado, o percentual de assalariados foi consideravelmente elevado (em 26%), característica que figura especialmente como reflexo das oportunidades geradas em função da construção da UHE Santo Antônio. A participação da agricultura como atividade principal na formação da renda local, conforme já constatado em outras verificações, permanece nula.

Com relação às atividades de pesca, que em origem representavam o maior percentual na formação de renda das famílias da Cachoeira de Teotônio, constatam-se mudanças significativas. Tal redução ocorre especialmente por 02 fatores, conforme constatações. Primeiramente registra-se que, conforme declarações dos pescadores locais, a oferta natural de pescados tem sofrido fortes quedas ao longo dos últimos 06 (seis) anos, fato que desestimula a atividade. Outro fator é a grande oferta de novas oportunidades de emprego e renda, tanto na região próxima ao reassentamento, como também na área urbana de Porto Velho.

4.4 Meios de transporte utilizados pelas famílias

Em relação aos modais de transporte mais utilizados pelas famílias, constatam-se poucas variações entre o período de origem e os levantamentos atuais. Uma vez que os

moradores estão em local mais distante das beiradas do Rio Madeira, identifica-se atualmente uma redução no uso de embarcações para deslocamentos em geral, fato que eleva proporcionalmente o uso de outros modais.

Os serviços de transporte oferecidos rotineiramente em ônibus que realiza a linha *Porto Velho x Vila Nova de Teotônio* continua a figurar como meio de transporte de destaque pela maioria das famílias da região. Observa-se também que tanto o uso de automóveis como de motocicletas foi elevado, revelando melhores condições financeiras na comunidade.

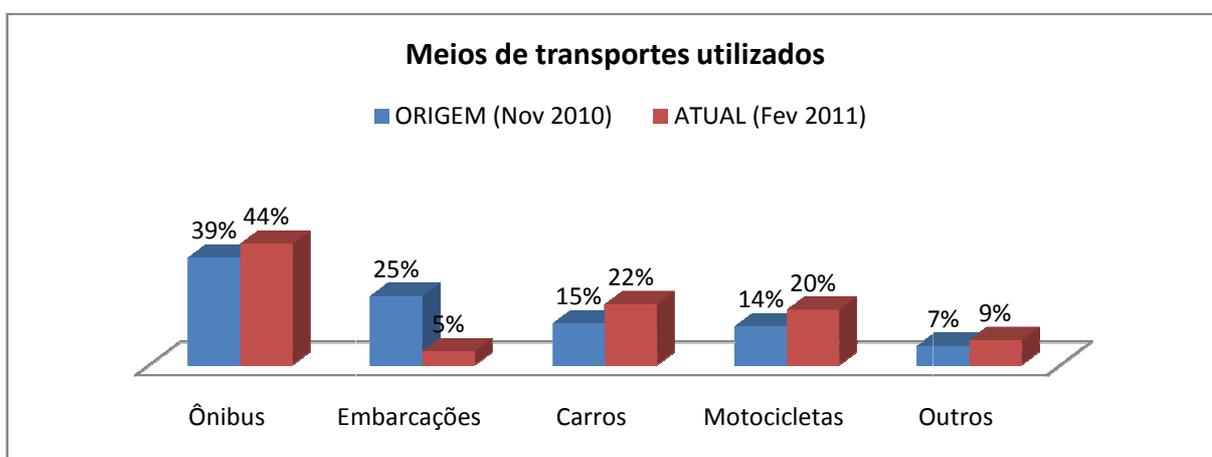


Figura 20 – Meios de transporte utilizados pelas famílias / análise comparativa
Fonte: Plenu's, 2011.

4.5 Frequência escolar dos jovens da comunidade

Considerando as informações acerca da frequência escolar de jovens entre 04 e 17 anos, notam-se melhorias significativas que favorecem a comunidade em termos educacionais. A frequência assídua às atividades escolares evoluiu de 72% para 91% dos jovens da comunidade, conseqüentemente impactando na redução de mesmo percentual (19%) para a infrequência escolar. Sustentam esta melhoria ações como a construção da nova escola para os moradores, equipada com materiais modernos e atualizados, bem como ações de acompanhamento e orientação social prestada às famílias ao longo dos últimos meses.

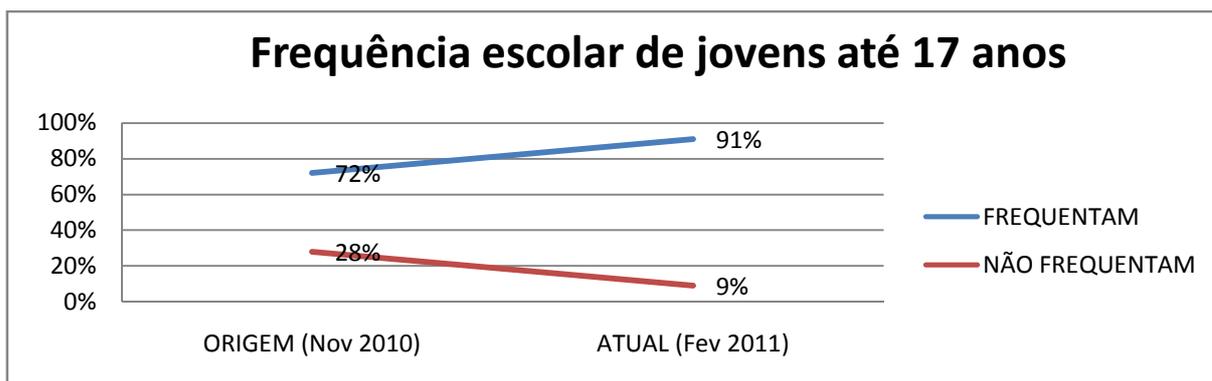


Figura 21 – Frequência escolar de jovens / análise comparativa
Fonte: Plenu's, 2011.

4.6 Incidência de doenças ocasionais

Em relação à ocorrência de enfermidades ocasionais, considerando o período de origem e o levantamento atual, notam-se reduções em todas as variáveis identificadas. Condições sanitárias mais adequadas, atividades de conhecimento e conscientização, bem como melhoria nas estruturas de atendimento de saúde figuram como causas mais relevantes que propiciaram tais resultados.

PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS	ORIGEM (2010)	ATUAL (Fev 2011)	REDUÇÃO PERCEBIDA
MALÁRIA	67%	8%	88%
GRIPE/RESFRIADO	51%	4%	92%
DENGUE	17%	1%	94%

Tabela 08 – Incidência de doenças ocasionais / quadro comparativo
Fonte: Plenu's, 2011.

Como pode ser observado, as 03 ocorrências mais comuns na comunidade foram reduzidas. Vale ressaltar que em 2010 cerca de 58% dos moradores da comunidade não apresentaram qualquer quadro de enfermidade.

4.7 Acesso à rede de saúde

Um dos aspectos de maior relevância quando consideradas as melhorias percebidas no contexto da comunidade é sem dúvida o acesso a serviços de saúde. Atualmente todos os moradores possuem acesso a serviços de saúde básica, situação propiciada especialmente pela

construção de uma nova Unidade Básica de Saúde na comunidade. Hoje 100% dos moradores faz uso constante da Unidade Básica de Saúde local, a qual realiza regularmente atendimentos diversos.

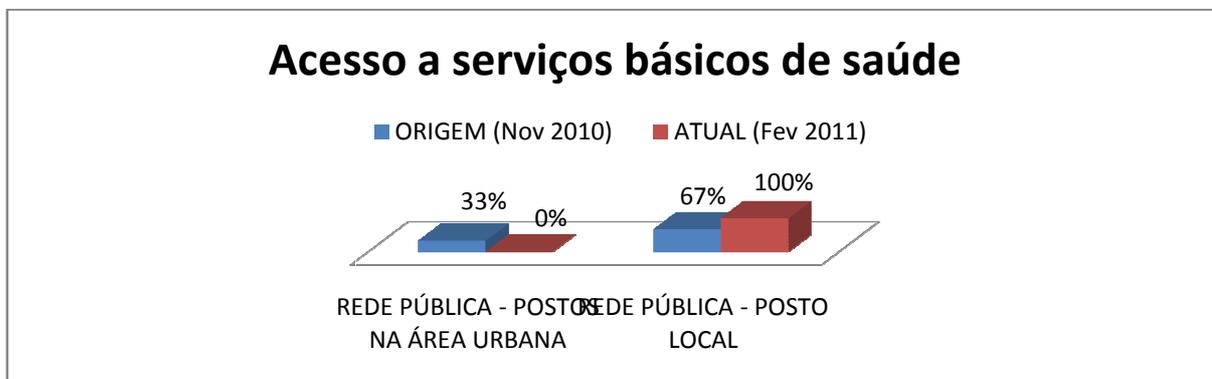


Figura 22 – Acesso a serviços básicos de saúde / análise comparativa
Fonte: Plenu's, 2011.

4.8 Condições estruturais e sanitárias das residências

Sob o ponto de vista técnico, considerando estruturas de levante, saneamento, manutenção e zelo, uma extrema melhoria pode ser constatada através das análises e comparações realizadas. Em origem, cerca de 76% das moradias eram consideradas inadequadas tecnicamente, percentual que atualmente foi reduzido para 0%.

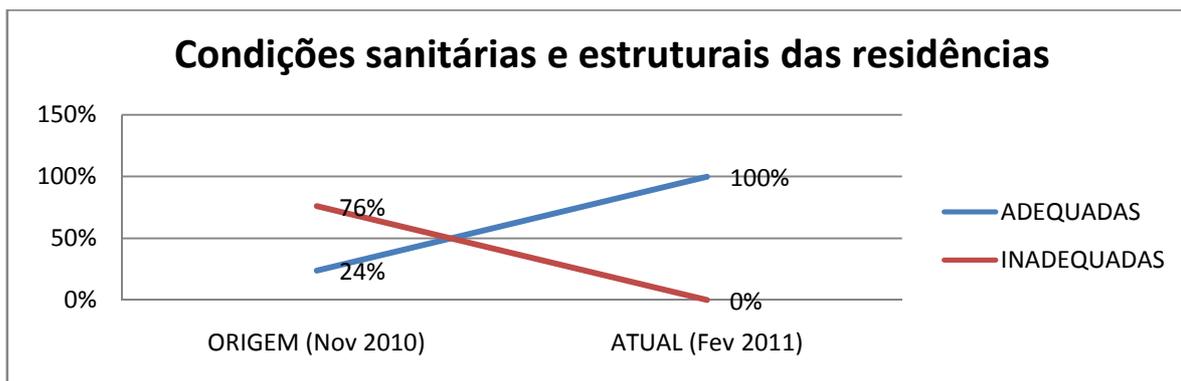


Figura 23 – Condições sanitárias e estruturais das residências / análise comparativa
Fonte: Plenu's, 2011.

As constatações verificadas no levantamento atual (Fevereiro/2011) revelam que 100% das moradias apresentam adequação a questões sanitárias e estruturais, favorecendo

desta forma uma melhoria ímpar na qualidade de vida dos moradores, e oportunizando reduções significativas nas ocorrências de enfermidades, conforme já apresentado anteriormente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em acordo com as premissas estabelecidas para os trabalhos de monitoramento, considera-se que as temáticas que norteiam as ações (Reinserção Social, Avaliação da Recomposição da Qualidade de Vida e Viabilidade Econômica de Atividades Reorganizadas) mantem-se atendidas. Tecnicamente identifica-se melhoria nas condições gerais de vida das famílias reassentadas, quando comparadas com as características percebidas em origem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMATER, Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia. *Relatórios de ATEs*. Porto Velho, 2010.

FICHTER, J. H. Definições para uso didático in: Fernandes, Florestan. **Comunidade e Sociedade: leitura sobre problemas conceituais, metodológicos e de aplicação**. SP, Ed Nacional, EDUSP, 1973.

IBAMA. *Licença de Instalação nº 580/2008 (retificação)*. Brasília: 18/08/2008.

_____. *Licença Prévia nº 251/2007*. Brasília: 2007.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia Científica*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ODUM, E. *Fundamentos de ecologia*. Portugal, Calouste Gulbenkian, 1988.

OLIVEIRA, Maria Marly de. *Como fazer pesquisa qualitativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PLENU'S – Soluções em Gestão LTDA. *Relatório Situacional de Origem das Famílias Reassentadas*. Porto Velho, 2010.

_____. *Relatórios de Monitoramento Mensal*. Porto Velho, 2010.

SAE, Santo Antônio Energia S/A. *Relatório Consolidado - Mudanças famílias Canteiro*. Porto Velho, 2009.

_____. *Relatório Relação de Produção*. Porto Velho, 2009.

_____. *PBA – Projeto Básico Ambiental*. Porto Velho, 2008.

_____. *Planos de Compensação – Famílias Afetadas*. Porto Velho, 2008 e 2009.

_____. *Materiais Cartográficos*. Porto Velho, 2010.

SEVERINO, Antônio J. *Metodologia do trabalho científico*. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SIENA, Osmar. *Metodologia da pesquisa científica: elementos para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos*. Porto Velho: [s.n.], 2007, 200 p.